

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Gráfico mostra rota descendente da inflação

Previsão da inflação vai a 4,46%, abaixo do teto da meta

Após a divulgação da inflação de outubro, a menor para o mês em quase 30 anos, a previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - passou de 4,55% para 4,46% este ano. Com isso, a estimativa alcançou o intervalo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo Banco Central (BC).

Projeção

Para 2026, a projeção da inflação permaneceu em 4,2%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 3,8% e 3,5%, respectivamente. A redução na conta de luz puxou a inflação oficial para baixo e fez o IPCA fechar outubro em 0,09%, o menor para o mês desde 1998, segundo o IBGE.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

A estimativa está no boletim Focus, pesquisa semanal do Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Variação

Em setembro, o índice havia marcado 0,48%. Em outubro de 2024, a variação havia sido de 0,56%. Com esse resultado, a inflação acumulada em 12 meses é 4,68%, a primeira vez, em oito meses, que o patamar fica abaixo da casa de 5%. No entanto, ainda acima do teto.

Rafa Neddermeyer - Agência Brasil



Atividade mostra retração segundo o IBC-Br

Atividade econômica contraiu 0,2% em setembro

A atividade econômica brasileira apresentou queda no mês de setembro deste ano, de acordo com informações divulgadas nesta segunda-feira (17) pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) diminuiu 0,2% em relação ao mês anterior, considerando os dados dessazonalizados (ajus-

tados para o período). No terceiro trimestre, de julho a setembro, a redução chegou a 0,9%. Já na comparação com setembro de 2024, houve variação positiva de 4,9%, sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais. No acumulado do ano, o indicador ficou positivo em 14,2% e, em 12 meses, teve alta de 13,5%.

Evolução

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o Comitê de Política Monetária (Copom) a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida em 15% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores.

Crédito

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica. A redução na conta de luz puxou a inflação oficial para baixo e fez o IPCA fechar em 0,09%.

Instrumento

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Inflação

Com esse resultado, a inflação acumulada em 12 meses é 4,68%, a primeira vez, em oito meses, que o patamar fica abaixo da casa de 5%. No entanto, ainda acima do teto da meta de inflação, de 4,5%. O recuo da inflação e a desaceleração da economia levaram à manutenção da Selic.

Pix faz 5 anos e movimentou cerca de R\$ 30 tri por ano

Neste ano, de acordo com o Banco Central, foram R\$ 28 trilhões

Por Martha Imenes

O Pix completou cinco anos como o principal método de pagamento do país. Lançado pelo Banco Central em novembro de 2020, o meio de pagamentos digital movimentou R\$ 26,4 trilhões no ano passado. Isso equivale a quase duas vezes o produto interno bruto (PIB) do Brasil em 2024. Neste ano, de acordo com o Banco Central, foram R\$ 28 trilhões em transações via Pix até outubro.

O diretor de organização do sistema financeiro e resolução do Banco Central, Renato Gomes, avaliou que a plataforma incluiu mais pessoas no sistema bancário.

“Por um lado, teve essa redução de custo de distribuição de dinheiro. Por outro lado teve, vamos dizer assim, esse aumento da fatia de clientes e do consumo dos clientes e, obviamente, como o Pix trouxe muita concorrência com o sistema de pagamentos, acabou havendo uma redução de tarifas assim”, disse.

O Pix foi criado primeiramente para facilitar transações entre pessoas com transferências instantâneas. Com o tempo novas funcionalidades foram adicionadas. Como o Pix, cobrança, que faz o papel do boleto, e o Pix automático, que equivale ao débito automático. Dados recentes mostram que 170 milhões de adultos e mais de 20 milhões de empresas usam o Pix.

Tecnologia nacional

As discussões para a criação do meio de pagamento que conquistou o país começaram oficialmente em 2016, com os requisitos



Marcelo Casagrande / Agência RBS

Black Friday pode chegar a 89,3 mil tentativas de golpe

fundamentais da ferramenta sendo lançados em 2018 pelo Banco Central. Em agosto de 2019, o BC comunicou que desenvolveu a base de dados e assumiu a administração do sistema de pagamentos instantâneos, que ganhou o nome Pix em fevereiro de 2020.

O Pix foi lançado, em caráter de teste, em 3 de novembro de 2020, para uma fatia entre 1% e 5% dos clientes de bancos e em horários especiais. O lançamento oficial, com funcionamento 24 horas e para todos os clientes que criarem chaves Pix, só ocorreu duas semanas mais tarde, em 16 de novembro de 2020.

Alvo de Trump

No contexto das medidas tomadas pelo governo dos Estados Unidos como pressão contra o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro por uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022, o meio de pagamento desenvolvido por servidores públicos brasileiros se tornou alvo de

uma investigação comercial.

O governo Trump iniciou a investigação apontando que o Pix poderia prejudicar empresas financeiras americanas. Em uma resposta oficial enviada ao Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), o Brasil afirmou que o Pix visa à segurança do sistema financeiro, sem discriminar empresas estrangeiras.

Especialista

De acordo com Hugo Garbe, professor de Ciências Econômicas da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), quando o Banco Central (BC) lançou o Pix, a proposta parecia ambiciosa: criar um sistema público, universal e instantâneo de pagamentos que reduzisse custos, aumentasse a eficiência e ampliasse a inclusão financeira. “Passados cinco anos, em 2025, o que se vê é uma transformação econômica profunda, que superou até as previsões mais otimistas”, diz o professor.

Petrobras faz descoberta em Campos



Petrobras

Demora na operação de plataformas causa adiamento

A empresa acrescenta que amostras do material seguirão para análises laboratoriais, que permitirão caracterizar as condições dos reservatórios e fluidos encontrados, possibilitando a continuidade da avaliação do potencial da área.

Saque do FGTS liberado no Paraná

Os moradores de Rio Bonito do Iguaçu (PR) já podem solicitar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A cidade foi uma das mais afetadas pela passagem de um tornado na semana passada.

O pedido pode ser feito por meio do Aplicativo FGTS, sem necessidade de ir à uma agência da Caixa.

Para fazer o pedido, é preciso ter saldo na conta do FGTS e não ter feito saque por calamidade em um período inferior a 12 meses.

O valor máximo de retirada é de até R\$ 6.220, limitado ao saldo na conta.

Como fazer

- Realizar o download do

Caixa Tem, ou outro banco e enviar a solicitação.

Documentos necessários:

- Carteira de Identidade – também são aceitos carteira de habilitação e passaporte – sendo necessário o envio frente e verso do documento;
- Selfie (foto de rosto) com o mesmo documento de identificação aparecendo na foto;
- Comprovante de residência em nome do trabalhador: conta de luz, água, telefone, gás, fatura de internet e/ou TV, fatura de cartão de crédito, entre outros emitido até 120 dias antes da decretação de calamidade;

O meio de pagamento se consolidou como o principal mecanismo de transações financeiras do país, diz o especialista, e é responsável por mais da metade das operações realizadas no Brasil, e se tornou um dos casos mais bem-sucedidos de inovação institucional em larga escala.

“O ritmo de adesão impressiona. Somente no primeiro semestre de 2025 foram registradas 36,9 bilhões de operações dentro de um total de 72,5 bilhões de transações financeiras no país. Em setembro do mesmo ano, o Pix alcançou seu recorde histórico ao processar 290 milhões de operações em apenas um dia, movimentando R\$ 164,8 bilhões. Esses números não representam apenas volume, mas revelam a maturidade de uma infraestrutura capaz de suportar, com estabilidade, a demanda de uma economia altamente digitalizada”, pontua.

Do ponto de vista econômico, o efeito do Pix extrapola o universo dos pagamentos. Ao reduzir custos de transação e eliminar atrasos de liquidação, ele aumenta a eficiência do sistema financeiro, acelera o giro de recursos e diminui barreiras que por muito tempo limitaram o acesso de pequenos negócios e consumidores de baixa renda. Cada operação instantânea substitui mecanismos mais lentos e caros, como TEDs, DOCs e boletos, gerando ganhos de produtividade que, somados, têm impacto relevante na economia como um todo.

O avanço também representa um salto na inclusão financeira. Hoje, mais de 93% dos adultos utilizam o sistema. Para milhões de brasileiros, especialmente em regiões menos atendidas.

Pós-sal x pré-sal

Diferentemente do pré-sal, origem de cerca de 80% de todo o petróleo produzido no país, os reservatórios no pós-sal recebem esse nome porque o petróleo encontrado se encontra sob o leito marinho, antes da camada de sal, ou seja, em profundidades menores em relação ao pré-sal.

Bacia de Campos

Conforme explica a PPSA, a Bacia de Campos foi a primeira descoberta, com grande potencial de exploração e com o desafio de alcançar águas profundas. A formação aconteceu há 100 milhões de anos, a partir do processo de separação dos continentes sul-americano e africano, tornando-se um tipo de “aterro natural” formado por sedimentos liberados no Oceano Atlântico ao longo desse tempo.

■ Caso não tenha comprovante de residência, o cidadão deverá apresentar uma declaração do município atestando que o trabalhador é residente na área afetada;

■ O trabalhador que não possuir comprovante de residência também poderá apresentar declaração própria, contendo nome completo, CPF, data de nascimento, endereço residencial completo, incluindo CEP. Essas informações serão verificadas pela Caixa, nos cadastros oficiais do governo federal;

■ Certidão de Casamento ou Escritura Pública de União Estável, caso o comprovante de residência esteja em nome de cônjuge ou companheiro(a).